DOMINGO III: «Pôr-lhe-ás o nome de Jesus» **— CRIATIVIDADE —**

[Figura inspiradora] Roger Schütz

Eu sou Roger Schütz, nasci em Provence, França, em 1915. Desde a minha juventude fui guiado por uma profunda busca espiritual, tendo fundado a Comunidade de Taizé, um lugar de acolhimento e reflexão ecuménica, onde procuramos a unidade entre cristãos de diversas tradições. A minha fé cristã sempre foi uma fonte de inspiração, **criatividade** e orientação. Na simplicidade e no silêncio, encontrei uma comunhão profunda com Deus. Através da oração, meditação e do canto litúrgico, procurando abrir o coração à presença divina. A Comunidade de Taizé cresceu e tornou-se um espaço de peregrinação para milhares de jovens de todo o mundo, todos em busca de paz e espiritualidade. A minha vida, que terminou por causa de homicídio, foi sem dúvida uma oferta de amor a Deus e aos meus irmãos e irmãs na humanidade. Acredito que a mensagem de amor e unidade que preguei continua a ressoar em corações ao redor do mundo; e desejo que a minha experiência possa ser um farol de luz e esperança para todos aqueles que buscam a unidade, a reconciliação e a paz.

****

ORAÇÃO: Jesus, ao teu nome me confio! Em Ti, encontro a verdade melhor de mim e o caminho para Deus. Em Ti, aprendo a comunhão com os meus companheiros diferentes. Em Ti, há liberdade para os oprimidos e consolo para os infelizes. Em Ti, há luz que afasta todo o medo. Em Ti, Jesus, a salvação de Deus acontece na minha vida.

(Salesianos: *Rezar no Advento*)

****

800 ANOS DO PRIMEIRO PRESÉPIO — 1223– 2023 (in Igreja Viva, 07-12-2023)

[Continuação…] Vieram muitas pessoas que entoaram cânticos de festa e alegria, e aquela noite memorável, revestiu-se de esplendor e solenidade. Foi celebrado o rito solene da Eucaristia sobre a manjedoura, e Francisco, desfeito em suspiros, trespassado de piedade, submerso em gozo inefável, revestido com os paramentos diaconais, (diz Bartolomeu de Pisa que Francisco não quis receber o sacerdócio por humildade), com sua voz sonora, potente, doce, límpida, e bem timbrada, cantou o Santo Evangelho e, seguidamente, pregou ao povo, com a doçura de palavras mais doces que o mel, invocando o nascimento do Menino Jesus e a pequena cidade de Belém e, embalado pelo momento, não conseguia reprimir as lágrimas ao pensar na extrema pobreza que padeceu a Virgem Maria. O seu amigo João, afirmou que viu um menino encantador a dormir na manjedoira, e que pareceu acordar quando Francisco fez menção de pegar nele nos braços.

S. Francisco festejava com mais solenidade o Natal, do que as outras festas do Senhor, porque, dizia: "embora nas outras solenidades, o Senhor tenha operado a nossa salvação, no dia em que ele nasceu, tivemos a certeza de que íamos ser salvos". E, por isso, S. Francisco queria que todos dessem aos pobres com generosidade, mas também alimentassem as aves do céu, e duplicassem a ração dos animais, naquela noite santa.

Paróquia e Vida
Ano XXV | **Número** 04 | 25 a 31 de **Dezembro** de 2023

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO IV DO TEMPO DE ADVENTO

«EIS A ESCRAVA DO SENHOR»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Boletim Unidade-Pastoral

Escutar a Palavra

2 Samuel 7, 1-5.8b-12.14a.16 |
Salmo 88 (89) 2-3.4-5.27 e 29 |
Romanos 16, 25-27 |
Lucas 1, 26-38 |

Natal do Senhor – Missa do Dia
Isaías 52, 7-10 |
Salmo 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4.5-6 |
Hebreus 1, 1-6 |
João 1, 1-18 |

Viver a Palavra

«Faça-se em mim segundo a vossa palavra»

Maria, humilde jovem de Nazaré, fervorosa crente judia, esperava a realização da promessa de Deus. Ela entra em diálogo com Deus, é a sua Anunciação. Deus, como sempre, toma a iniciativa: Ele vem, de improviso, ao encontro daquela que encheu de graças e com a qual Ele já está. Maria está perturbada porque Deus surpreende sempre. Deus tranquiliza-a, lembrando-lhe que é Ele que toma a iniciativa. Ele quer associar uma das suas criaturas ao seu projeto de salvação: o filho chamar-se-á "Jesus", "Deus salva". Maria interroga antes de dar a sua resposta: "Como será isso?" Ela procura esclarecer a sua fé. Deus responde-lhe, assegurando-lhe a sua presença pelo seu Espírito, e Ele dá-lhe um sinal, porque sabe que as suas criaturas precisam de sinais para crer: a sua prima conceberá na sua velhice. E Ele recorda-lhe que nada Lhe é impossível. Maria dá a sua resposta: a Palavra de Deus é segura, ela pode ter confiança. E esta Palavra torna-se carne na sua carne.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 25 a 31 de dezembro de 2023

Segunda NATAL DO SENHOR, 11h15: José da Cruz Brochado (Aniv. faleci.to) e esposa|João Dantas Mimoso|Maria Sousa de Castro|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Crispim Roque e esposa|José Maria Martins Carvalho|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Luís Castro Sousa Silva|Emília Alves Pereira|Avelino Gonçalves Pereira e esposa|Maria do Sameiro Carvalho Pereira e marido|Maria da Conceição Gomes, Madalena Leite e marido.

Terça,17h30: João Dantas Mimoso|David Fernandes do Vale|José Maria Lima Torres Ribeiro e família.

Quarta, 17h30: António Vilas Boas de Lima (Aniv. nasci.to)|José Arantes Moreira (Aniv. nasci.to)|Cândida Meira Laranjeira|Gracinda Fernandes Cachada.

Quinta, 17h30: Arlindo Sérgio Fernandes Cunha (Aniv. faleci.to)|Maria Alves Pereira|Luís César Ribeiro Sampaio e avós.

Sexta, 17h30: Maria José Fernandes do Casal (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Martins Ribeiro e esposa|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Emília Viana Torres e família.

Sábado, 17h30: Almas do Purgatório e seus devotos (Madorra)|Domingos Fernandes do casal e esposa|Manuel da Cruz Neiva e esposa|Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Olívia Sousa da Silva|Paulimo Bastos Moura e filhos|António Faria Ribeiro, esposa e filho|Antero da Silva e Sá e esposa|Natália Castro Sousa|Arutr Rodrigues de Almeida, Maria da Glória Faria dos Santos e nora|Manuel Augusto Coutinho de Almeida e pais|Honra de Santa Rita de Cássia|Maria da Conceição Gomes , Madalena Leite e marido.

DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ, às 9h00: Manuel Soares Carvalho|Maria Lima de Matos|Honra do Sagrado Coração de Jesus|José Jesus Lima Ribeiro, irmãos e cunhado|Honra do Sagrado Coração de Jesus|José Rodrigues de Sá, esposa e família|Alexandre Cruz Rodrigues Lima e família|Almas do Purgatório e em honra de Deus-Pai|Honra dos Santos Pastorinhos de Fátima.

DOMINGO DA SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ, às 11h15: Cristóvão Pereira Gomes (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa , filhos vivos e falecidos|Albino Martins Ribeiro Gomes, família e esposa|José Maria Martins Carvalho|Luís Castro Sousa Silva|Intenções da família Torres|Felisberto Gomes Roque e filhos|Maria Gonçalves de Sousa e filhos|Horácio da Costa e Silva.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

MEDITANDO A PALAVRA - "PÔR-LHE-ÁS O NOME DE JESUS"

Um encontro que mudou a história e a forma de entender o mundo. Como Maria, também nos colocamos à disposição dos planos divinos, prontos a dar corpo às promessas de Deus.

"O Senhor está contigo!" - É o evento inédito com o qual Deus cumpre as promessas feitas ao longo dos diversos relatos bíblicos. «O lugar em que a promessa se realiza é o corpo, a história, o tempo, a relação entre as pessoas, a interioridade de um coração, a trama das vivências quotidianas da existência» (L. Manicardi). **Caminhar com Maria** rumo ao Natal é dispor a nossa humanidade para acolher a vinda de Deus à nossa vida e ao mundo, é abrir-se à fecundidade sempre nova do Espírito. A construção do presépio está associada ao «suave e exigente processo de transmissão da fé», a começar na infância. Em qualquer etapa da vida, a construção e a contemplação do presépio recorda-nos a oportunidade para «sentir o amor de Deus, sentir e acreditar que Deus está connosco e nós estamos com Ele, graças ao Menino Filho de Deus e da Virgem Maria».

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **24| IV DOMINGO DO ADVENTO – Ano B: Vigília do Natal** *(Domingo):* Eucaristias, às 9h00 e 11h15 (Encenação de Natal, dinamizada pela Catequese).
- **25| NATAL DO SENHOR** *(Segunda)*: Eucaristia às 11h15.
- **31| SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ**: Missas às 09h0 e às 11h15.
- **Janeiro 2024:**
- **01| Santa Maria Mãe de Deus – Dia Mundial da Paz:** Eucaristia às 11h15.
- **04|** Visita aos doentes e idosos da Comunidade a apartir das 9h00; às 16h30, Adoração ao Santíssimo seguida da celebração da Eucaristia.
- **06|** Eucaristia Vespertina às 17h30.
- **07| Domingo da Epifania do Senhor:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.

***Celebração de missas:** 1, por Olívia Sousa da Silva, mc., Etfor.|1, por José Maria Martins Carvalho,mc., P.A.).

***Peditório em honra do Sagrado Coração de Jesus:** 86,40€ (Ponte – Lurdes Arezes).

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 21.803,00€. Obrigado*

- 150,00€ de Anónimo |10,00€ de Anónimo.

É DENTRO DE NÓS QUE JESUS NASCE

É dentro de nós que Jesus nasce

Dentro destes gestos que em igual medida a esperança e a sombra revestem
Dentro das nossas palavras e do seu tráfego sonâmbulo
Dentro do riso e da hesitação / Dentro do dom e da demora
Dentro do redemoinho e da prece
Dentro daquilo que não soubemos ou ainda não tentamos

O Presépio somos nós

É dentro de nós que Jesus nasce
Dentro de cada idade e estação
Dentro de cada encontro e de cada perda
Dentro do que cresce e do que se derruba
Dentro da pedra e do voo
Dentro do que em nós atravessa a água ou atravessa o fogo
Dentro da viagem e do caminho que sem saída parece

O Presépio somos nós

É dentro de nós que Jesus nasce / Dentro da alegria e da nudez do tempo
Dentro do calor da casa e do relento imprevisto
Dentro do declive e da planura
Dentro da lâmpada e do grito
Dentro da sede e da fonte / Dentro do agora e dentro do eterno

(José Tolentino Mendonça)

A TODAS E TODOS UM SANTO NATAL 2023!

COMO SER UMA IGREJA SINODAL EM MISSÃO?

No final da reunião de 5 de dezembro, os membros do Conselho Ordinário do Sínodo dos Bispos adotaram um Documento para o trabalho da Igreja Católica até à celebração da Segunda Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (outubro de 2024). Tratam-se de orientações com um verdadeiro roteiro em que o aprofundamento da sinodalidade em chave missionária e o alargamento das experiências de sinodalidade a nível local são as pedras angulares sobre as quais as comunidades locais são chamadas a refletir a partir do Relatório de Síntese adotado no final da Primeira Sessão. Como recordou o Santo Padre ao aprovar estas linhas de trabalho, «o Sínodo é sobre a sinodalidade e não sobre este ou aquele tema... O importante é como a reflexão é feita, ou seja, de forma sinodal». «Partindo da experiência da assembleia de outubro e, sobretudo, do Relatório de Síntese que os membros aprovaram, o Conselho Ordinário decidiu um caminho unificado mas diferenciado, segundo as competências e as possibilidades de cada realidade eclesial», afirma o cardeal Mario Grech, Secretário- -Geral do Sínodo, acrescentando: «Este é já um modo sinodal de trabalhar na Igreja, em que cada um coopera para o bem de todos, segundo a sua vocação». De facto, tendo em conta os dois eixos pede-se às dioceses: Como ser uma Igreja Sinodal em Missão? 1. em ordem ao aprofundamento: promover uma reflexão centrada no tema da corresponsabilidade diferenciada na missão de todos os membros do Povo de Deus (cf. Relatório de Síntese, capítulos 8-12, 16 e 18). As Igrejas locais são convidadas a realizar uma nova consulta que envolva pessoas e grupos (párocos, organismos de participação, equipas sinodais, etc.) que exprimam uma variedade de experiências, competências, carismas, ministérios no seio do Povo de Deus e cujo ponto de vista seja de particular ajuda para focalizar o "como" crescer como Igreja sinodal. Neste sentido, parece indispensável o envolvimento de peritos e instituições académicas presentes em cada território, de modo a que o contributo da perícia teológica e canónica, bem como das ciências humanas e sociais relevantes, possa estar presente; 2. em ordem ao alargamento das experiências de sinodalidade: continuar ou promover novas iniciativas para crescer como Igreja sinodal em missão, com experiências de formação e escuta que envolvam também aqueles que até agora não foram tocados pelo processo, grupos que vivem em condições de pobreza e marginalidade social, bem como cristãos de diferentes confissões e pessoas de outras religiões; recolher e transmitir testemunhos e boas práticas a enviar à Secretaria do Sínodo através das Conferências Episcopais ou das Estruturas Hierárquicas Orientais.